



EM VÃO, NO VÃO, OU VÃO DE IR MESMO

com

marcella vessichio e tathy yazigi
direção **mônica montenegro**

3, 4, 9, 10 e 11 de julho na EAD:
rua da reitoria, 215 - ECA/USP

sexta 21h
sábados 20h
domingos 19h

são paulo, julho de 2010

MOV
IME
NTO
CÉNICO

BEM
DITO
SEJA

ESCOLA DE ARTE DRAMÁTICA - EAD/ECA/USP
DIRETORA DE PRODUÇÃO - BERTHA S. HELLER;

seção técnica do teatro laboratório

iluminação e sonoplastia – denilson marques, gustavo viggiano, marcos pinto, mario de castro; **cenotécnica** – gabriel silveira barreto, nilton ruiz dias, zito rodrigues; **costura** – ilza da silva santos, raimunda lopes da silva santos; **cenografia e adereços** – jonas de moraes, paulo basílio, rafael rios filho; **zeladora** – elbany soares de lima

professores da ead

ana maria a. spyer, andrea kaiser, antonio rogério toscano, celso frateschi, claudio da v. lucchesi, cristiane paoli quito, elisabete v. dorgam martins (bete dorgam), iakov hillel, josé fernando p. de azevedo, luiz r. damasceno, maria isabel setti, mônica de a.p. montenegro, nanci fernandes, rachel araújo de b. fuser, sandra r. sproesser, silvana garcia, silvia t. bittencourt

secretaria

carlos alves da costa (croata), karina de andrade, roberto elias jugdar

escola de arte dramática

diretora profa. sandra r. sproesser, **vice-diretor** prof. dr. josé fernando p. de azevedo

escola de comunicações e artes

diretor prof. dr. mauro wilton de sousa, **vice-diretor** profa. dra. maria dora genis mourão

universidade de são paulo

reitor prof. dr. joão grandino rodas, **vice-reitor** prof. dr. hélvio nogueira da cruz

av. prof. luciano qualberto – travessa j, nº 215 – cidade universitária
cep 05508-020 – são paulo-sp fone 3091-4376 email ead@usp.br

em vão, no vão, ou vão de ir mesmo

com **marcella vessichio** e **tathy yazigi**
direção **mônica montenegro**

textos: arnaldo antunes, eduardo galeano, fernando bonassi, ferreira gullar, gero camilo, joão bandeira, marcella vessichio e vinícius de moraes

depoimentos: anastácio silveira (imbituba – santa catarina), jailson (chapada diamantina – bahia), maneca (imbituba – santa catarina), vasilivan (itacaré – bahia)

preparação de voz: mônica montenegro

gravação do áudio: morris picciotto e tathy yazigi

criação e montagem de luz: denilson marques

operação de luz e som: fabiano benigno

cenário: bem dito seja

cenotécnicos: nilton e zito

figurinos: bem dito seja

costureira: áurea teixeira

arte: gustavo hilsdorf



agradecimentos: EAD, flávia teixeira, felipe chagas, danieli lima, igor pushinov, fabrício ryan, natalie torres, alexandra manolio, pedro monteiro, sofia, bento e téo, hilde e marisa montenegro, marília teixeira, geralda martins, julia signer, carolina pinones, davi mello, rodrigo matheus, adonis comelato, carla moura, naama juliana, lucia e wilson yazigi e eliane, marcello, gustavo, rodrigo, fernanda e paula sarcinella.

ocorpodapalavraocorponapalavraocorpod(n)apalavra
**APALAVRAÉCOMOUMAISCAQUEPESCAOQUENÃOÉ
PALAVRA**
moldá-las esmeradamente
afá-las regularmente
testá-las secretamente
exibí-las oportunamente
aplicá-las exatamente
repetí-las incessantemente
experimentá-las profundamente
utilizá-las mortalmente

A Bem Dito Seja nasceu do intuito de investigação da palavra dita.

Desejando percorrer os caminhos da palavra como som, memória, sentido, imagem e ação, a pesquisa centrou-se nas camadas expressivas da fala. Da habilidade desta em conduzir através de passagens estreitas por territórios e sensações tão distintas quanto inesperadas.

Jogo que constrói os sentidos no tempo. A imagem, a sombra, o eco, a duplicação... O explícito, o implícito, o equívoco.

Trabalhamos com depoimentos orais regionais, textos literários, canções e também com a fala intermediada por elementos tecnológicos. Apropriamo-nos das palavras como objetos, da fala como manifestação compartilhada e das narrativas como tecidos discursivos. Investimos na expressividade verbal como textura e pulsação. Nos aguçamos para escutar os vôos.

O que foi dito fica como a água e o vento que são impermanentes mas deixam rastros...